

FACULDADE GUAIRACÁ
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

BEATRIZ APARECIDA PEREIRA

**REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ACERCA DAS CONCEPÇÕES DE
SAÚDE E ADOECIMENTO NA VISÃO DO HOMEM SUBMETIDO A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PROSTÁTICO**

GUARAPUAVA/PR

2019

BEATRIZ APARECIDA PEREIRA

**REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ACERCA DAS CONCEPÇÕES DE
SAÚDE E ADOECIMENTO NA VISÃO DO HOMEM SUBMETIDO A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PROSTÁTICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como
requisito para à obtenção do título de Bacharel, da
Faculdade Guairacá, do Curso de Enfermagem.
Orientador: Prof. Ms. Eleandro Prado

GUARAPUAVA/PR

2019

BEATRIZ APARECIDA PEREIRA

**REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ACERCA DAS CONCEPÇÕES DE
SAÚDE E ADOECIMENTO NA VISÃO DO HOMEM SUBMETIDO A
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PROSTÁTICO**

Banca Examinadora

Prof. Ms. Eleandro Prado

Prof.....

Prof.....

Guarapuava, ___ de _____ de 2019

AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus por ter iluminado meu caminho, nele deposito toda minha fé necessária. Obrigado senhor meu Deus.

Ao professor orientador que me ajudou muito nesta trajetória, onde tirou todas minhas dúvidas e me ensinou a crescer no meu trabalho, teve muita paciência, me incentivou. Nossas conversas foram fundamentais para que esse trabalho tivesse uma conclusão.

A todos meus professores que contribuíram me ensinando seja de uma forma que me ajudou tanto no profissional como no pessoal, que cada ensinamento contribuirá para sempre de alguma forma lembrarei sempre das palavras de cada um.

Aos meus pais que me ensinaram os primeiros passos da minha vida, vocês foram essenciais na pessoa em que me tornei. Foi vocês que me ensinaram a encarar a vida de uma forma em que nunca dependesse de trapaças para me tornar alguém, vocês sempre me ensinaram que honestidade não tem preço e que podemos passar para frente.

Aos meus filhos, que colaboraram tendo muita paciência e que me mostraram que tudo que faço é pelo amor que sinto neles, que depositam toda confiança em mim, espero que esta trajetória também sirva como exemplo, que vocês pensem que tudo que desejamos só será valido se corrermos atrás, que nossos sonhos dependem de nossa dedicação.

Ao meu esposo que foi fundamental por toda paciência nestes períodos, que tem compartilhado tudo de cada semestre que passou, que nunca deixou de me amar menos nos dias dos meus cansaços, dos meus estresses, naqueles dias que era correria de estágios, trabalhos, provas em que parecia não ter fim, foi nestes dias que aprendi o quanto seu amor foi essencial a cada dia deste período, obrigado meu amor.

Obrigados aos meus amigos que me incentivaram e que souberam compreender que neste período tive que ser um pouco ausente, mas que estavam sempre torcendo por mim.

RESUMO

Introdução: Patologias prostáticas é a intercorrência mais comum no homem acima dos 45 anos, entre estas está o câncer e as hiperplasias prostáticas benignas, que se configuram como as patologias mais frequentes. Quando o tratamento é realizado no início da doença a taxa de mortalidade é reduzida consideravelmente, dentre os tratamentos possíveis o procedimento cirúrgico é o mais eficaz. Em se tratando de cirurgia, o pós-operatório é fundamental na recuperação do paciente por isso exige da enfermagem cuidados e orientações específicos, para isso é necessário conhecer as necessidades, concepções e dúvidas do homem que é submetido a esse procedimento. Sendo assim, o **Objetivo** desse estudo foi realizar um levantamento na literatura acerca da produção científica sobre as necessidades e percepções dos homens submetidos ao procedimento cirúrgico prostático. **Metodologia:** Para a pesquisa, optou-se pelo formato de revisão integrativa da literatura, através do levantamento de artigos publicados no período que compreende de 2013 a 2019, disponíveis na íntegra nas bases de dados: Biblioteca Científica Eletrônica Online (SCIELO, do inglês, *Scientific Electronic Library Online*) e GOOGLE acadêmico. Foi utilizada a combinação dos descritores: “Enfermagem, saúde do homem, educação em saúde”. O levantamento de literatura centrou-se na temática sobre as percepções e necessidades do homem que foi submetido a procedimento cirúrgico prostático. **Resultados:** A partir dos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos, foram evidenciadas 10 referências, que por meio de uma leitura atenta e minuciosa foi possível identificar e delinear duas importantes categorias: “Orientações e Cuidados: Necessidades evidenciadas” e “Repercussões e concepção na vida do homem submetido a procedimento cirúrgico prostático”. Evidenciando que as repercussões advindas da patologia prostática, cujas quais são carregadas de estigmas, refletem na qualidade de vida do homem e na sua recuperação, salientando a carência em se reconhecer as necessidades de apoio e orientações adequadas minimizando essas dificuldades. **Conclusão:** O homem sofre emocionalmente e vê sua masculinidade ameaçada com a retirada da próstata, alguns entram em depressão e precisam de apoio constante, neste contexto a enfermagem se mostra primordial no que tange aos cuidados específicos no pós-operatório com orientações e desmistificações de estigmas, respeitando valores, costumes e favorecendo ao paciente conviver e se adaptar no processo saúde – doença.

Palavras-Chaves: Enfermagem, saúde do homem, educação em saúde

ABSTRACT

Introduction: Prostatic pathologies is the most common complication in men over 45 years, among them is cancer and prostatic hyperplasias, which are the most frequent pathologies. When the treatment is performed at the onset of the disease the mortality rate is reduced considerably, among the possible treatments the surgical procedure is the most effective. In the case of surgery, the postoperative is fundamental in the recovery of the patient, so it requires nursing care and specific guidelines, so it is necessary to know the needs, conceptions and doubts of the man who undergoes this procedure. Thus, the **Objective** of this study was to carry out a survey in the literature about the scientific production on the needs and perceptions of the men submitted to the prostate surgical procedure. **Methodology:** For the research, we chose the format of integrative review of the literature, through the survey of articles published in the period from 2013 to 2019, available in full in the databases: Scientific Electronic Library Online (SCIELO, Sientific Eletronic Library Online) and GOOGLE Academic. We used the combination of the descriptors: "Nursing, human health, health education". The survey of literature focused on the thematic about the perceptions and needs of the man who underwent a prostate surgical procedure. **Results:** Based on the pre-established inclusion and exclusion criteria, 10 references were evidenced. Through careful and thorough reading it was possible to identify and delineate two important categories: "Guidance and Care: Needs Evidenced" and "Repercussions and life of the man undergoing prostate surgery ". It is evident that the repercussions of the prostate pathology, which are loaded with stigmas, reflect on the quality of life of man and his recovery, highlighting the need to recognize the need for support and adequate guidelines to minimize these difficulties. **Conclusion:** The man suffers emotionally and sees his masculinity threatened with the withdrawal of the prostate, some enter into depression and need constant support, in this context the nursing proves primordial with regard to the specific care in the postoperative with orientations and demystifying of stigmas, respecting values, customs and favoring the patient to live and adapt in the health - disease process.

Key-words: Nursing, human health, health education

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Apresentação dos artigos para o estudo.....	18
Tabela 2. Categorização dos artigos.....	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca virtual em saúde;
DeCS	Descritores em Ciência da Saúde;
SCIELO	<i>Scientific Eletronic Online</i>
PR	Paraná
Rev	Revista
Am	Americano
BR	Brasil
Enferm	Enfermagem

SUMARIO

SUMARIO	8
1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS.....	12
2.1 OBJETIVO GERAL.....	12
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS	12
3 METODOLOGIA	13
3.1 TIPO DE ESTUDO	13
3.2 TIPO DE PESQUISA	13
3.3 DEFINIÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA.....	14
3.4 LOCAL DO ESTUDO.....	15
3.5 SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA O ESTUDO	15
3.5.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	15
3.5.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO	15
3.6 COLETA DE DADOS.....	16
3.7 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	16
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	17
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
5.1 ORIENTAÇÕES E CUIDADOS: NECESSIDADES EVIDENCIADAS	30
5.2 REPERCUSSÕES E CONCEPÇÃO NA VIDA DO HOMEM SUBMETIDO A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PROSTÁTICO	32
CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

A próstata é uma pequena glândula masculina que se localiza na pelve, tendo um peso normal de aproximadamente 20g. Ela produz de 40% a 50% dos fluídos que constituem o sêmen ou esperma, e tem uma importante função biológica na fase reprodutora do homem, que confere proteção e nutrientes essenciais à sobrevivência dos espermatozoides (CALVETE et al., 2003).

No Brasil, o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais frequente em homens, ficando atrás apenas do câncer de pele (BRASIL, 2017).

Segundo o INCA (Instituto Nacional do Câncer), dados de 2018 apontam uma estimativa de 68.220 novos casos. A taxa de mortalidade é relativamente baixa, principalmente nos casos em que o diagnóstico é feito no início (JEMAL, 2009), em 2015 o número de mortes por câncer de próstata foi de 14.484 (BRASIL, 2018). Alguns fatores podem aumentar a incidência de câncer de próstata, sendo eles: idade, história de câncer na família; sobrepeso e obesidade (BRASIL, 2017).

Os diversos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer prostático estão relacionados à idade, hereditariedade e origem étnica. A maioria dos diagnósticos estão associados aos homens acima de 65 anos e, menos de 1% a homens com idades abaixo dos 50 anos. Com o aumento da expectativa de vida mundial, é esperado que o número de casos novos aumente cerca de 60%. O fator hereditário deve ser levado em consideração, pois aproximadamente 25% dos casos apresentam histórico familiar (QUIJADA, 2017).

Entre os exames mais comumente utilizados para o rastreamento da doença estão: O toque retal e a dosagem sérica do antígeno prostático (PSA), dentre estes, o PSA é o mais utilizado e vem sendo usado desde 1986, tendo um papel importante no diagnóstico precoce do câncer de próstata, atenuando sua morbidade e mortalidade (GOMES, et al. 2008).

Entretanto isoladamente nenhum desses exames tem 100% de precisão, sendo necessários exames complementares. Após identificada as alterações prostática por meio desses exames, o único procedimento que será capaz de confirmar se a alteração é de fato um câncer, é a biópsia da glândula através de cirurgia (BRASIL, 2018).

Existem modalidade de tratamentos padrões que irão variar de acordo com, o estágio da doença, a condição clínica do paciente e as proporções da doença, quando ela está localizada, ou seja, que atingiu somente a glândula prostática, podem ser indicados a cirurgia, quimioterapia e/ou a radioterapia e em algumas situações até mesmo a observação vigilante e periódica. Para os casos em que a doença obteve um avanço, tem sido utilizado a radioterapia

ou cirurgia em combinação com tratamento hormonal (BRASIL, 2018). A escolha do tratamento mais adequado deve ser individualizada para cada paciente, e deve ser levado em consideração a idade, o estadiamento do tumor, o grau histológico, o tamanho da próstata, as comorbidades, a expectativa de vida, os anseios do paciente e os recursos técnicos disponíveis (BRASIL, 2002).

Numa tentativa de cura do câncer de próstata, a cirurgia é uma das opções mais utilizadas, a modalidade cirúrgica principal geralmente é a prostatectomia radical (PR). Esta operação, é realizada através de uma única incisão cutânea longa (corte), retirando toda a glândula prostática com ampliação de margens com alguns tecidos ao redor, incluindo também as vesículas seminais. (CIRURGIA, 2017).

Há duas maneiras de como esse procedimento é realizado: Prostatectomia Retropública Radical; e Prostatectomia Perineal Radical (CIRURGIA, 2017). Sendo a primeira considerada o “padrão ouro” para o tratamento de câncer de próstata localizado, e apresentou grandes evidências, como uma grande evolução nos últimos anos (BADINI, 2007).

Como qualquer cirurgia, na PR também podem ocorrer intercorrências durante ou logo no período pós operatório, o que inclui: reações à anestesia, sangramento, risco de trombose nos membros inferiores e/ou pulmonar, infecções no sítio cirúrgico. Neste sentido o Centro Cirúrgico (C.C.) deverá proporcionar com zelo a segurança necessária evitando ou minimizando as probabilidades de intercorrências pós operatórias (CIRURGIA, 2017).

O centro cirúrgico refere-se a um espaço dentro da unidade hospitalar onde são realizadas cirurgias de baixa, média e alta complexidade (GOMES, et al. 2014). Por ser um ambiente complexo e estressante, os profissionais que atuam no CC precisam ser capacitados e preparados para lidar com as rotinas e normas da unidade, devem estar aptos a enfrentar as exigências impostas pelo ambiente, o que possibilita para que haja mais segurança e bem-estar ao paciente (FREITAS, et al. 2011).

O enfermeiro atua no CC com a função de coordenar e gerenciar todo o processo de assistência a ser desenvolvido e destinado ao paciente e tudo o que envolve no contexto hospitalar (BARBOSA, 2008). O requisito fundamental do enfermeiro administrativo inclui o planejamento, organização, direção, controle e avaliação das ações que são desenvolvidas no CC (GUIDO, et al. 2008).

O enfermeiro é profissional que se responsabiliza por: coordenar, orientar e avaliar o trabalho da equipe de enfermagem, deve realizar atividades contínuas de treinamentos para sua equipe, administra as escalas mensais e programação de férias, organização das salas

cirúrgicas, certificar-se para que todos os materiais de uso estejam em bom funcionamento e cuida para que a limpeza seja adequada no CC e se responsabiliza pelo equilíbrio físico e mental da equipe (FIGUEIREDO, 2006).

Para FIGUEIREDO (2006), a equipe de enfermagem é responsável por atender o paciente antes, durante e após a cirurgia. Enfatiza também, que a comunicação entre enfermeiro e cliente no local de trabalho deve ser pautada e instrumentalizada, para que o diálogo proporcione conforto e equilíbrio emocional naquele momento. O cuidado prestado contribui para que a ação terapêutica seja eficaz e capaz de não só curar o corpo, mas também capaz de trazer conforto social e espiritual. Esse cuidado incentiva a equipe de enfermagem a refletir e olhar de forma genuína a vida. Esse tipo de relação de diálogo enfermagem-cliente pode resultar em apoio, equilíbrio e bem-estar (BARCELOS, 2003).

É de fundamental importância que o enfermeiro tenha habilidade nas relações interpessoais, tanto com o paciente quanto com sua equipe, somente pela comunicação efetiva é que o enfermeiro pode ajudar o paciente, por interagir diretamente com ele (SILVA, 2006). A competência na comunicação é uma habilidade fundamental que o enfermeiro precisa adquirir na atividade da prática de cuidar, pois essa habilidade lhe possibilitará um cuidar consciente, verdadeiro e transformador (BRAGA, 2007).

Neste contexto, o que esperar do profissional de enfermagem que atua na assistência ao paciente com alterações prostática que passará ou não por procedimentos cirúrgicos? Conhecer o paciente, saber discernir sobre seus anseios e medos, quais suas dúvidas e preocupações, e o que ele espera do futuro após o procedimento cirúrgico, pode ser um bom ponto de partida para traçar uma assistência com qualidade e direcionada a esse homem.

Não há como estabelecer uma resposta pronta a essas indagações, visto que cada sujeito responde de uma forma única, diferente dos demais, apenas sabe-se que há ali um ser humano que necessita de acolhimento, enquanto aguarda o desenrolar da sua doença e convive com os cuidados de enfermagem. Diante desse panorama percebe-se a relevância da temática para a enfermagem, no que tange ao cuidado do paciente com alterações prostática, que convive com as incertezas do diagnóstico ou mesmo que já vivencia a experiência de conviver com um câncer recém descoberto.

Refletindo sobre as considerações supra citadas é que buscamos aqui subsídios para clarear a indagação que norteia esse trabalho: **“Quais as concepções de saúde, preocupações e necessidades do homem com doenças prostáticas submetido a procedimento cirúrgico?”** Assim buscamos oportunizar a ele expor sua vivência, necessidades e concepções diante desse processo tão peculiar da vida.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão de literatura sobre a produção científica acerca das concepções, preocupações e necessidades do homem submetido ao procedimento cirúrgico prostático.

2.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS

Explorar os mecanismos de enfrentamento vivenciados pelo homem portador de doenças prostáticas após o procedimento cirúrgico, acerca de suas vivências no processo saúde-doença.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

A seguir serão descritos o tipo de estudo, a formulação do problema, a coleta de dados, a avaliação de dados, a análise e interpretação dos dados, a apresentação dos resultados e os aspectos éticos relacionados ao estudo.

3.2 TIPO DE PESQUISA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura sobre as publicações científicas realizadas por profissionais de saúde referente concepções de saúde, necessidades e preocupações vivenciados pelo homem submetido ao procedimento cirúrgico prostático.

A metodologia referenciada foi escolhida devido a oportunidade que esta proporciona no que tange a construção de uma análise ampla da literatura, favorecendo as discussões sobre a metodologia e resultados, além do mais permite também análises e reflexões sobre a execução dos trabalhos abordados. O objeto resultante desse método é a síntese de estudos publicados na temática explorada e possibilita conclusões gerais a respeito de uma área específica de estudo. (LUNA et al, 2012), elucidando também a presença de lacunas que poderão ainda ser exploradas em estudos futuros relacionadas ao assunto (MENDES, SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para operacionalização do processo de revisão deste estudo foi utilizado as etapas preconizadas por (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008) e (LUNA et al 2012), delineadas a seguir:

1) Nesta etapa foi realizada a definição do problema através da seleção de questões chaves a serem respondidas, as quais visam à assimilação do tema, trata-se da formulação de uma hipótese ou questão de pesquisa que traga relevância para a área estudada, especificamente neste caso, segurança do paciente cirúrgico. No que se refere à questão norteadora, esta foi delimitada de acordo com a área explorada. Com base nesses pressupostos foi utilizada a seguinte questão norteadora: **“Quais as concepções de saúde, preocupações e necessidades do homem com doenças prostáticas submetido a procedimento cirúrgico?”**

2) Nesta etapa foi estipulada a formulação dos critérios para a coleta dos dados, e também a definição dos critérios de inclusão e exclusão, os quais direcionaram a seleção dos materiais e

artigos utilizados na elaboração deste estudo. Esta etapa do trabalho tem caráter de continuidade com a etapa anterior, visto que a amplitude do objetivo da revisão de conteúdos científicos exige uma revisão seletiva mais criteriosa, a qual deve apresentar um reflexo coerente e dinâmica neste aspecto (LUNA et al, 2012).

3) Nesta etapa é realizada a categorização dos estudos (informações relevantes a serem extraídas dos estudos selecionados). As informações abarcaram os seguintes pontos: amostra do estudo; objetivos; metodologia; resultados e conclusões. Tais evidências têm a finalidade de determinar e validar o nível de confiabilidade dos estudos em relação às conclusões sobre o que se investiga (URSI, 2005 apud PEDERSOLI, 2009).

4) Nesta fase ocorre a avaliação a análise minuciosa dos estudos incluídos nesta revisão integrativa de literatura, após os resultados serem analisados detalhadamente os principais levantamentos são sintetizados, na qual pode ser utilizado o emprego de ferramentas apropriadas, para se garantir a validade dessa revisão (LUNA et al 2012).

5) Nesta etapa discute-se os principais resultados que foram obtidos através da pesquisa, é onde os revisores também realizam uma comparação entre estes resultados, a fim de extrair a interpretação correspondente aos objetivos desta revisão, considerando seus dados mais relevantes. Ademais, as percepções acerca de lacunas encontradas nos estudos possibilitaram ao revisor abalizar sugestões relacionados às futuras investigações, direcionando-as para a melhoria da assistência à saúde.

6) Nesta fase ocorre a apresentação da revisão (síntese do conhecimento encontrado) dos artigos analisados, a qual deve abarcar informações necessárias para que o leitor possa avaliar a relevância dos procedimentos aplicados na formatação da revisão narrativa, assim como aos aspectos relativos ao tema abordado e os pormenores inerentes aos estudos selecionados (LUNA et al 2012).

3.3 DEFINIÇÃO DA PERGUNTA NORTEADORA

A questão norteadora foi formulada com o intuito de observar a abrangência dos estudos que envolve as necessidades, percepções e preocupações no homem submetido a procedimentos cirúrgicos prostáticos, elucidada-se portanto a importância em se conhecer tais condições, afim de aprimorar a assistência ofertada a este paciente de forma integral e holística. Considerando esses aspectos, surge então a inquietação que norteia essa de revisão

narrativa de literatura: “Quais as concepções de saúde, preocupações e necessidades do homem com doenças prostáticas submetido a procedimento cirúrgico?”

3.4 LOCAL DO ESTUDO

Os artigos que compuseram o escopo deste trabalho foram obtidos através do levantamento de artigos que versam sobre a temática proposta na plataforma de dados científicos: *Scientific Eletronic Library Online* (Scielo) e Google acadêmico.

3.5 SELEÇÃO DOS ARTIGOS PARA O ESTUDO

Na base de dados os artigos foram selecionados através dos descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Enfermagem; Prostatectomia; Saúde do Homem, seguindo os critérios pré estabelecidos de inclusão e exclusão.

3.5.1 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Artigos que abordem a temática proposta “Homens submetidos a procedimento cirúrgico prostático”.
- Produzidos por profissionais de saúde;
- Tipo do estudo quantitativo, qualitativo e mistos;
- Disponíveis gratuitamente *online* e na íntegra.
- Artigos brasileiros publicados entre anos de 2013 a 2018.
- Idioma Português.

3.5.2 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Artigos fora do período estipulado (2013 a 2018).
- Os artigos que não estão em consonância com o tema.
- Escritos em língua estrangeira.
- Artigos incompletos e/ou não disponíveis na íntegra.

3.6 COLETA DE DADOS

Os artigos que compuseram este trabalho foram obtidos através da pesquisa na base de dados *Scielo*, através dos descritores supracitado, a busca resultou em 10 artigos, dos quais foram extraídas seguintes informações: Título, autores, ano de publicação, local da pesquisa, objetivo do estudo, tipo do estudo e principais resultados sintetizando-os em categorias.

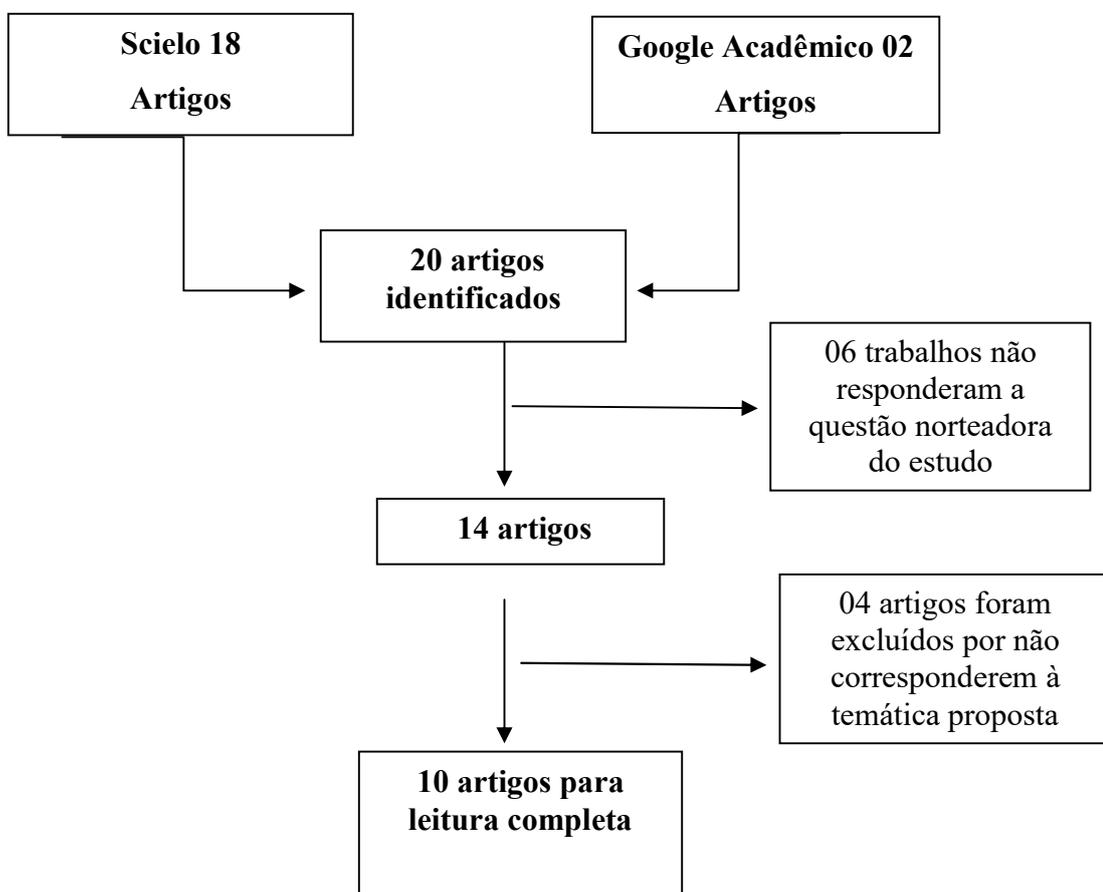
3.7 ANÁLISE DE DADOS E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Após a seleção dos artigos, estes foram submetidos a uma leitura criteriosa amparada pelo questionamento norteador, possibilitando a análise de dados cuja qual foi baseada nos resultados provenientes da avaliação crítica dos estudos selecionados. Após essa etapa, estes foram agrupados por temáticas.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos nesta revisão, foram encontrados 20 artigos científicos no idioma português. Após leitura dos títulos e resumos 04 artigos foram excluídos por não corresponderem à temática proposta e outros 06 trabalhos não responderam a questão norteadora do estudo, não vinculado com a segurança do paciente cirúrgico (FIGURA 1).

FIGURA 1: Fluxograma para seleção dos artigos:



Mais da metade dos artigos selecionados para esta revisão (70%) foram publicados nos últimos cinco anos. Quanto ao local nos quais os estudos foram realizados percebeu-se uma concentração de estudos realizados na região Sudeste do país, já a metodologia dos estudos, estes foram de múltiplas abordagens (Quadro 1).

Tabela 1 - Apresentação dos artigos para o estudo.

Amostra do estudo	Base de dados	Autores	Ano	Título
1 - Artigo	SCIELO	ARAUJO et al.	2013	As representações sociais de homens sobre o câncer de próstata.
2 – Artigo	SCIELO	FERNANDES et al.	2014	Perfil epidemiológico do homem com câncer de próstata atendido em um hospital universitário.
3 - Artigo	SCIELO	SALDANHA et al.	2014	Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a prostatectomia: identificação da significância dos seus componentes.
4 – Artigo	SCIELO	ARAUJO et al.	2015	Caracterização social e clínica dos homens com câncer de próstata atendidos em um hospital universitário.
5 - Artigo	SCIELO	MATA et al.	2015	Autoeficácia e morbidade psicológica no pós-operatório de prostatectomia radical.
6 – Artigo	SCIELO	QUIJADA et al.	2017	Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de próstata.
7 - Artigo	SCIELO	SEEMANN	2017	Influência de sintomas depressivos na qualidade de vida em homens diagnosticados com câncer de próstata.
8 – Artigo	Google Acadêmico	AZEVEDO et al.	2018	A percepção de homens e companheiras acerca da disfunção erétil pós-prostatectomia radical.
9 - Artigo	SCIELO	MATA et al.	2018	Método Jacobson e Truax: avaliação da efetividade clínica de um programa de ensino para cuidado domiciliar pós prostatectomia.
10 – Artigo	SCIELO	ROMANZINI et al.	2018	Preditores de bem-estar e qualidade de vida em homens submetidos à prostatectomia radical: estudo longitudinal.

N	Título/ Autores	Local da pesquisa	Objetivo	Tipo do Estudo	Principais Resultados	Principais Conclusões
1	As representações sociais de homens sobre o câncer de próstata. (ARAÚJO et al. 2013)	Belém-PA	Identificar as representações sociais de homens sobre o câncer de próstata e suas masculinidades frente à doença, e analisar suas implicações para a saúde.	Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa.	Este estudo foi feito com 10 indivíduos que tiveram como diagnóstico o câncer de próstata. Após analisados o conteúdo surgiram os seguintes pontos temáticos: conhecendo a próstata; esse problema chamado próstata e a próstata como símbolo da unidade da masculinidade do homem.	Concluindo este estudo foi possível determinar que o câncer de próstata é uma doença que está de modo direto relacionada com a maneira como se percebe os efeitos do contexto social, Sendo estes fatores os responsáveis por propiciar momentos de dor, tristeza, de trocas de experiências e, sobretudo de riscos à saúde.

2	<p>Perfil epidemiológico do homem com câncer de próstata atendido em um hospital universitário. (FERNANDES et al. 2014)</p>	Londrina-PR	<p>Traçar o perfil epidemiológico de homens com CaP atendidos em Hospital Universitário do Sul do País.</p>	Quantitativa	<p>Foram obtidos resultados que indicaram a idade média de 74,8 anos, com predominância de indivíduos brancos; com nível de escolaridade baixo; aposentados e convivência doméstica; os resultados apresentados tiveram com conduta para o risco de CP: alimentação imprópria; consumo de bebida alcoólica, tabagismo, e um tempo médio da procura por cuidados que ultrapassam os 30 dias.</p>	<p>Devem ser tomadas medidas estratégias por gestores públicos e equipe multiprofissional para que seja possível dar informações ao homem a respeito da importância da atitude positiva de prevenção.</p>
---	---	-------------	---	--------------	---	---

3	<p>Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a prostatectomia: identificação da significância dos seus componentes. (SALDANA et al. 2014)</p>	<p>Estudo realizado em um hospital universitário do nordeste brasileiro.</p>	<p>Identificar as características definidoras e os fatores relacionados de risco que apresentam associação com os diagnósticos de enfermagem em pacientes prostatectomizados.</p>	<p>Transversal e descritivo</p>	<p>Ao todo obteve nove diagnósticos que tiveram combinação estatística com causas relacionadas de risco e características determinantes.</p>	<p>Pode-se dizer que ao ser identificado a associação entre os diagnósticos de enfermagem e seus elementos fica claro que os profissionais dessa área, especialmente os que atuam na clínica urológica, precisam estar sempre capacitados para as diferentes necessidades dos pacientes.</p>
---	--	--	---	---------------------------------	--	--

4	Caracterização social e clínica dos homens com câncer de próstata atendidos em um hospital universitário. (ARAÚJO et al. 2015)	Ribeirão Preto-SP	Descrever as características sociais e clínicas de um grupo de homens com CP, atendidos em um hospital universitário do interior do estado de São Paulo.	Descritivo, retrospectivo	Para a realização deste estudo foi feito a busca de atributos de pacientes adoecidos no hospital entre os anos de 2001 e 2013. As informações foram tabuladas e posteriormente analisados pela estatística descritiva. Dentre os 2620 homens que foram investigados, apenas 1641 não tinham sido diagnosticados como fator principal a neoplasia prostática.	É preciso que as pesquisas investiguem as necessidades dos homens que possuem câncer de próstata no que diz respeito ao tratamento e à assistência, assim, como também sejam realizados estudos que tenham como fator determinante o conhecimento mais detalhado das características sociais dos adoecidos.
---	---	-------------------	--	---------------------------	--	---

5	Autoeficácia e morbidade psicológica no pós-operatório de prostatectomia radical. (MATA et al. 2015)	Interior de Minas Gerais	Avaliar a autoeficácia geral e percebida, a morbidade psicológica (ansiedade e depressão) e o conhecimento sobre cuidados pós-operatórios entre pacientes submetidos à prostatectomia radical, bem como, identificar possíveis relações entre as variáveis e os preditores da autoeficácia, na amostra em estudo.	Descritivo, do tipo transversal	Encontrou-se um vínculo negativo de autoeficácia com relação à ansiedade e depressão. A morbidade psicológica foi a variante no qual se obteve uma significativa autoeficácia. Outras duas variáveis que se mostraram relevantes em se tratando de ansiedade e conhecimento foi o tempo de espera pela cirurgia e estar em situação profissional ativa.	Os participantes obtiveram um bom nível de autoeficácia geral e observada diminuição de depressão. Com estes resultados é possível identificar e criar traços sobre o perfil dos pacientes sobre suas necessidades psicológicas após prostatectomia radical, permitindo assim, que a enfermagem possa atuar de maneira holística, Levando em consideração não somente as necessidades de cuidado de ordem física, mas também, o ambiente psicossocial.
---	--	--------------------------	---	---------------------------------	---	--

6	Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com câncer de próstata. (QUIJADA et al. 2017)	Interior de São Paulo	Avaliar a QVRS de pacientes com CaP em tratamento de hormonioterapia e radioterapia do estado de São Paulo.	Estudo descritivo transversal	Este estudo foi realizado com 213 pacientes, realizado por roteiro de entrevista e questionário, Obteve um predomínio de homens acima de 50 anos, da cor branca, com um baixo nível de escolaridade e aposentados, no qual se obteve um diagnóstico inicial pelas alterações no exame de Antígeno Específico e estadiamento II. As médias dos escores alcançados no domínio da função sexual verificaram uma diminuição na qualidade de vida, para os dois tipos de tratamento.	Estes resultados foram conseguidos e analisados pela primeira vez no hospital do estudo, acrescentam uma contribuição para o conhecimento da realidade local e ajudam para resultados encontrados em outros estudos realizados em ambientes e realidades distintas.
---	--	-----------------------	---	-------------------------------	---	---

7	Influência de sintomas depressivos na qualidade de vida em homens diagnosticados com câncer de próstata. (SEEMANN et al. 2017)	Florianópolis-SC	Avaliar a prevalência de sintomas depressivos em homens com diagnóstico de câncer de próstata e a associação com escores de qualidade de vida e fatores relacionados ao tratamento.	Observacional analítico.	Os resultados obtidos foram significativos para a qualidade de vida na escala funcional, saúde global e sintomática, e também no que se refere às manifestações depressivas. Comprovando que a existência de sintomas está associado à qualidade de vida mais negativa.	Para que se faça necessário uma compreensão melhor a respeito do câncer de próstata e seus resultados na qualidade de vida dos pacientes, há uma necessidade de ter em conta as possíveis alterações nos aspectos psicológicos realizados frente a realidade dessa doença, levantando em consideração que a sintomatologia tem sido constante em pacientes no tratamento do câncer de próstata.
---	--	------------------	---	--------------------------	---	---

8	<p>A percepção de homens e companheiras acerca da disfunção erétil pós-prostatectomia radical. (AZEVEDO et al. 2018)</p>	<p>Interior de Minas Gerais.</p>	<p>Analisar a percepção de pacientes prostatectomizados e de suas companheiras acerca dos desafios vivenciados após a cirurgia, relacionados à sexualidade do casal e aos efeitos da disfunção erétil.</p>	<p>Descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa.</p>	<p>Após analisar os dados foram verificadas duas categorias empíricas que mostram que os obstáculos que se empoeem entre o distanciamento entre o casal e a consequente introspecção dos homens, tendo em vista como um item de preocupação o fator idade, o medo de ser abandonado e a insegurança dos homens quando se trata de tomar medidas terapêuticas para a melhora da capacidade de ereção. Apesar disso, outros casais tiveram aspectos que se mostraram positivos com base na</p>	<p>A cirurgia de prostatectomia causa repercussões na vida diária de pacientes e suas companheiras, sendo que o entendimento dos dois no que se refere às consequências da cirurgia é algo definitivo no seguimento de recuperação e defronte aos desafios provenientes do tratamento.</p>
---	--	----------------------------------	--	---	--	--

					compreensão e assistência psicológica, inclusive na maneira de pensarem e viverem depois da cirurgia.	
9	Método Jacobson e Truax: avaliação da efetividade de clínica de um programa de ensino para cuidado domiciliar pós prostatectomia. (MATA et al. 2018)	Interior de Minas Gerais	Exemplificar a aplicabilidade do método JT em um estudo de intervenção de enfermagem que analisa a efetividade do programa de ensino para o cuidado domiciliar pós-prostatectomia radical.	Estudo descritivo	A partir do método JT utilizado para análise de dados pode-se verificar através dos resultados, que a interferência educativa obteve resultados clinicamente relevantes com relação ao conhecimento. Ao contrário do grupo utilizado como controle que não obteve nenhuma mudança considerada clinicamente relevante.	A intervenção educativa feita com relação à combinação de orientação oral, escrita e acompanhamento telefônico obteve um resultado clinicamente satisfatório no contexto de melhorar o conhecimento quando se trata de cuidados em domicílio.

10	<p>Preditores de bem-estar e qualidade de vida em homens submetidos à prostatectomia radical: estudo longitudinal. (ROMANZINI et al. 2018)</p>	São Paulo	<p>Identificar fatores preditivos sócio demográficos, clínicos e psicológicos para o bem-estar e qualidade de vida de homens submetidos à prostatectomia radical, em seguimento de até 360 dias.</p>	Observacional descritivo longitudinal.	<p>Fatores sociodemográficos, idade e raça não obtiveram preditores em relação às variáveis dependentes; tempo de cirurgia, enfrentamento focado no problema foram preditores para bem-estar subjetivo; dor; ansiedade e depressão foram preditores negativos de qualidade de vida; método de enfrentamento evidenciados na emoção teve como resultado positivo. A satisfação negativa no quesito conjugal foi preditora para os dois fatores.</p>	<p>Foram constatados aspectos preditores diferentes da literatura: desejo de alterações nos graus de satisfação conjugal mostrou um ponto positivo com qualidade de vida e bem-estar; na maneira de enfrentamento ligado na emoção foi preditor de qualidade de vida; e por fim, a ansiedade foi determinante para o bem-estar subjetivo.</p>
----	--	-----------	--	--	--	---

Em relação à categorização dos estudos segundo as temáticas abordadas, após a realização de leitura exaustiva e minuciosa de cada artigo, foi possível identificar duas importantes categorias de acordo com a produção científica selecionada. A tabela 2 mostra a distribuição dos artigos segundo as respectivas categorias.

Tabela 2 - Categorização dos artigos

Categorias	Artigos selecionados
Orientações e Cuidados: Necessidades evidenciadas	1, 3, 5, 7, 10
Repercussões e concepção na vida do homem submetido a procedimento cirúrgico prostático	2, 4, 5, 6, 8,9

Fonte: Dados coletados pelo autor (2019)

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da leitura criteriosa das publicações utilizadas para esclarecimento do tema e objeto deste estudo, foi possível refletir acerca das questões relacionada às necessidades e percepções dos homens submetidos ao procedimento cirúrgico prostático. Muitos dos artigos que não foram selecionados neste trabalho estavam relacionados ao tratamento prostático, entretanto a abordagem não estava voltada à assistência cirúrgica. No entanto, entendemos que esse assunto também é um pressuposto quando se trata de saúde do homem, pois também está sujeito a mesmas necessidades e aflições, mas optamos por focar no tratamento operatório por ser esse um tratamento invasivo e logo pode ser visto pelo homem com mais agressivo.

5.1 ORIENTAÇÕES E CUIDADOS: NECESSIDADES EVIDENCIADAS

O foco do estudo centrou em verificar as necessidades e concepções do paciente submetido ao tratamento cirúrgico prostático, sobretudo como se deu o acompanhamento da enfermagem durante a assistência de recuperação, por meio das orientações e prescrições de cuidados.

O cuidado aos pacientes submetido à cirurgia prostática no estudo de (MATA, 2018) apresentou-se no auxílio do profissional de enfermagem buscando informar o paciente através conversas ou comunicação via telefone entre outras formas de diálogo, visando sempre buscar a melhor forma de interação com o paciente para que o mesmo tenha uma segurança e eficácia no cuidado e tratamento domiciliar, para melhor recuperação do procedimento prostático.

Os cuidados de enfermagem variam desde do momento do procedimento cirúrgico até os cuidados na moradia do paciente. Nesta ocasião o profissional deve informar ao paciente a melhor maneira de realizar os cuidados pós-operatórios para uma melhor recuperação do procedimento cirúrgico. Também é um dever do enfermeiro repassar aos familiares a melhor forma de auxiliar o paciente para que sua recuperação seja da melhor forma possível (SALDANHA et al, 2014).

Segundo Saldanha et al (2014), os diagnósticos de enfermagem visam alcançar os resultados pelos quais o enfermeiro é responsável, onde os pacientes evidenciam algumas causas do procedimento prostático no qual está sujeito a vários riscos pós operatório.

O trabalho em questão foi de suma importância para os diagnósticos utilizados nos processos de enfermagem com a finalidade de atender o paciente e informá-lo sobre a melhor forma de cuidados no pós-operatório ao qual o enfermeiro se respalde e possa ter uma assistência de qualidade para atender da melhor forma seu paciente (SALDANHA et al, 2014).

A qualidade de vida relacionada à saúde está em consonância aos procedimentos direcionados para o tratamento do câncer de próstata, onde pode haver danos colaterais devido a essas terapias e assim podendo comparar em qual intervenção o paciente teve um maior dano colateral nos processos essenciais do organismo. Com isso os pacientes devido às formas de tratamento da doença implicam em uma diminuição da qualidade de vida devido ao câncer de próstata (QUIJADA et al, 2017).

Segundo Quijada et al (2007) os estudos mostraram sinais e sintomas que alteraram a vida dos pacientes submetidos ao tratamento, assim sendo possível elaborar medidas que contribuam para uma melhor assistência ao paciente seja ela terapêutica ou preventiva.

A caracterização de homens com câncer de próstata em um hospital levou em consideração as características sócio e clínica dos pacientes, sendo que também foi analisado os tratamentos de hormonioterapia e radioterapia para o controle da doença e assim pode tomar medidas para uma melhor abordagem onde o enfermeiro se preocupa em estar esclarecendo e sanando dúvidas ao paciente e assim possam prestar uma assistência mais humanizada (ARAUJO et al, 2015).

Segundo Araújo et al (2015) devido à falta de planejamento alguns homens que poderiam ser avaliados não tiveram essa possibilidade devido à falta de documentação, este que foi um grande limitante para o hospital. Também se destaca a escassez de trabalhos sobre o assunto, o que faz com que seja um empecilho para que se avance nos estudos de qual a melhor forma de atender o paciente com câncer de próstata.

Um bom mecanismo para obter sucesso no tratamento do câncer de próstata seria o tratamento mais cedo possível, mas isso vai de encontro com a realidade, pois a maioria dos homens tem receio dos exames que devem ser realizados, principalmente o exame de toque, assim desvalorizando a própria saúde constituindo um fator de risco a saúde do próprio homem. Outro dado importante seria que a porcentagem de homens negros com câncer de próstata também se mostra maior que de homens brancos, sendo este um fator de risco. Para se evitar o câncer de próstata deve-se ter medidas de prevenção onde busquem um rastreamento da doença a partir dos 50 anos com exames preventivos para obter uma melhor chance de controle sobre esse problema (FERNANDES et al 2014).

Segundo Fernandes et al (2014) a demora para procura do diagnóstico é um fator determinante. A presença ou não de câncer de próstata e assim com a informação sendo passada ao público alvo com a ajuda de uma ampla divulgação do problema para a saúde do homem e ainda sugerindo que esse assunto seja mais estudado para que se tenha como finalidade a prevenção do câncer de próstata.

5.2 REPERCUSSÕES E CONCEPÇÃO NA VIDA DO HOMEM SUBMETIDO A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PROSTÁTICO

Entre as complicações que podem afetar o homem após a prostatectomia radical, apresentaram-se como a mais comum, a disfunção erétil, cuja qual, configura-se um importante problema que pode influenciar na vida do homem e de sua família. Dessa forma foi realizado um estudo através de conversas com os homens e suas esposas, assim foi relatado que o homem que passou pelo procedimento da prostatectomia radical não tem mais o estímulo de ereção e assim com o apoio das esposas foi possível ter um convívio de harmonia e amizade com as esposas (AZEVEDO et al, 2018)

Segundo Azevedo et al (2018) ao ser estudado os casos de disfunção erétil causado pela intervenção cirúrgica da prostatectomia radical, foi possível ter um amplo conhecimento sobre a situação das famílias onde o homem passou por esse procedimento e também a experiência de um caso de diagnóstico de câncer passado pelo paciente.

O câncer de próstata é considerado uma doença da terceira idade, e com o avanço da idade tende a ter maiores complicações com essa doença, também, quando o paciente passa por um tratamento e por uma intervenção cirúrgica de prostatectomia e assim avaliar a eficácia dessas intervenções em pacientes com câncer de próstata (DA MATA et al, 2015).

Segundo da Mata et al (2015) as avaliações em paciente com ansiedade e depressão, o que se observou foi que em paciente com relação estável esses problemas foram diminuídos pela grande maioria. E outro fator que pode influenciar também pode ser a respeito da espera pela cirurgia, sendo fundamental que o profissional de saúde desenvolva uma alta eficácia para o paciente e também um estudo maior sobre possíveis complicações pós-cirúrgicas.

Acredita-se que quando as perspectivas acompanhadas pelos enfermeiros sobre os pacientes, pois os estudos preliminares mostraram que pacientes pós-cirúrgico de câncer de próstata apresentaram dor, retenção urinária entre outros incômodos, sendo assim o acompanhamento pelo enfermeiro apresenta-se uma forma de orientar e passar uma segurança

de que o paciente tenha uma melhor recuperação da cirurgia prostática ou tratamento de quimioterapia ou radioterapia onde os danos causados por essas intervenções deixam sequelas nos homens, pois são medidas de controle interventivas para o tratamento da doença, e por isso o papel do enfermeiro está realizando estudos para que as medidas preventivas sejam tomadas para que ações de assistência sejam realizadas em pacientes acima de 40 anos e isso diminua os riscos da intervenção (ARAUJO et al 2013).

Dentre as complicações nas diferentes modalidades de tratamento a depressão segundo estudos mostram que os pacientes submetidos a pesquisas, demonstram que a qualidade de vida relacionada ao tratamento fez com que diminuísse a imunidade e com isso a sobrevivência do paciente, e ainda devido ao fantasma do problema mesmo com a prostatectomia os pacientes levam a estado de depressão, sendo assim o presente estudo avaliou os diagnósticos de qualidade de vida relacionada ao tratamento (SEEMANN et al 2018).

Segundo Seemann et al (2018) o sofrimento que a doença causa, significa uma menor qualidade de vida do homem, diante das informações faz-se necessário mais divulgações para o público masculino promovendo uma melhor e maior disseminação de informações psicológicas para o acompanhamento diante da realidade da doença.

Então a qualidade de vida em pacientes submetidos à prostatectomia radical que faziam tratamento psicológico, observou-se que a duração da cirurgia foi menor, além dos problemas pós-operatórios como ansiedade e depressão, e também fez-se ao convívio mais harmonioso com o cônjuge. A qualidade de vida positiva dos homens que passaram pelo procedimento de prostatectomia onde as mudanças na sexualidade por parte do casal se mostraram um bom fator para uma melhor recuperação, assim o paciente passou pelo enfrentamento da doença através de procedimentos cirúrgicos ou por tratamentos invasivos para a cura do câncer de próstata como quimioterapia e radioterapia (ROMANZINI et al 2018).

CONCLUSÃO

É crescente os estudos e pesquisas acerca da saúde do homem, abordando a assistência de enfermagem, tanto no pós operatório hospitalar quanto em orientações domiciliares no seguimento do tratamento, como a implementação das práticas preconizadas para uma assistência de qualidade.

O cuidado centrado nas necessidades do homem é um fenômeno que necessita da implementação de uma assistência verdadeiramente humanizada, com todos os enfermeiros respeitando as normas e condutas além de considerar os sentimentos e valores intrínsecos ao homem.

Por meio deste estudo, foi possível identificar que os homens sofrem emocionalmente com a retirada da próstata, alguns se afastam de seus familiares, se isolando em seu próprio mundo, outros entram em depressão, com pensamentos agressivos contra si mesmo, além da preocupação que perpetuou em todos os homens em relação à disfunção erétil, a perda da masculinidade, considerando os paradigmas que persistem no imaginário da grande maioria dos homens.

Evidenciou-se a importância do companheirismo, amizades e vínculo com suas esposas para que cada um mantenha uma vida normal após o procedimento. Nesse contexto, pode-se afirmar que o enfermeiro surge também como o profissional que contribui para esse processo humanização gerando vínculo e englobando o círculo familiar no seu plano de assistência, impulsionado pelo olhar holístico que já é intrínseco dessa profissão, também ficou evidenciado pelos resultados desse estudo, que o enfermeiro pode amparar e auxiliar esses homens e sua família durante todo o caminho do pós operatório, por meio de conversas incentivadoras de qualidade para que eles saibam lidar com a situação sem perder o medo de não ter mais utilidade para a sociedade.

Outro fator importante identificado nesta pesquisa foi a importância de orientações de cuidados no pós operatório, sendo assim eficaz no que se diz a respeito de cuidados para que tenha um resultado positivo na sua recuperação.

Recomenda-se que a enfermagem realize e esteja mais envolvida no processo de promoção a saúde do homem, incentivando a procura e preocupação com a saúde, pois os estudos mostraram que muitos procuram auxílio da saúde apenas quando realmente precisam, assim eles se sentiriam mais valorizados e se importariam mais com sua saúde, prevenindo-se, preocupando-se e principalmente amando-se mais.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, JS. et al. As representações sociais de homens sobre o câncer de próstata. **R. pesq: cuid. Fundam. Online**. abr. /jun. 2013, v. 5. n. 2.
- ARAUJO, J. S. et al. Caracterização social e clínica dos homens com câncer de próstata atendido em um hospital universitário. **Rev Min Enferm**. abr. /jun. 2015, v. 19. n. 2.
- AZEVEDO, C. et al. A percepção de homens e companheiras acerca da disfunção erétil pós-prostatectomia radical. **Texto Contexto Enferm**, 2018, v. 27. n. 1.
- BARBOSA, L. R.; ANTONIETO, M. R. Relações entre a qualidade da assistência de enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm**. v. 61. n. 3. p. 366-370. 2008.
- BARCELOS, L. M. S.; ALVIM, N. A. T. Conversa: um cuidado fundamental de enfermagem na perspectiva do cliente hospitalizado. **Rev Bras de enferm**. v. 56, n. 3. p. 236-241. 2003.
- BADINI, K. K.; KAUL, S.; MENON, M. Evolution of robotic radical prostatectomy. **Cancer**. v. 110, n. 9. p. 1951-1958. 2007.
- BRAGA, E. M. Comunicação competente: visão de enfermeiros especialistas em comunicação. **Acta Paul Enferm**. v. 20, n. 4. p. 20-24. 2007.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional do Câncer José Alencar da Silva – INCA. **Câncer de próstata: Vamos falar sobre isso?**. Rio de Janeiro: Inca. 2017.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **Programa nacional de controle do câncer da próstata: documento de consenso**. Rio de Janeiro: INCA, 2002. P. 24.
- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. **Tipos de câncer. Câncer de próstata**. Rio de Janeiro: Inca. 2018. Disponível em < <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-prostata>>. Acesso em 19 de março de 2019.
- CALVETE, A. C. et al. Avaliação da extensão da neoplasia em câncer da próstata: valor do PSA, da porcentagem de fragmentos positivos e da escala de Gleason. **Prev. Assoc. Med. Bras**. São Paulo, v. 49, n. 3, p. 250-254. jul./set. 2003.
- CIRURGIA para câncer de próstata. **AMERICAN CANCER SOCIETY, 2017**. Disponível em < <https://www.cancer.org/cancer/prostate-cancer/treating/surgery.html>>. Acesso em 20 de março de 2019.
- FERNANDES. M. V. et al. Perfil epidemiológico do homem com câncer de próstata atendido em um hospital universitário. **Cogitare Enferm**. Abr. / Jun., 2014, v. 19. n. 2.
- FIGUEIREDO, N. M. de L.; LEITE, J. L.; CUNHA, I. C. K. O. **Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem**. São Caetano do sul, SP: Yendis, 2006.

FREITAS, N. Q., et al. O papel do enfermeiro no centro cirúrgico na perspectiva de acadêmicas de enfermagem. **Rev Contexto e Saúde**. v. 10, n. 20, p. 1133-1136, Jan 2011.

GOMES, L. de C., et al. O enfermeiro no gerenciamento do centro cirúrgico. **Rev Eletr da Fac Met Granbery**. n. 16. Jan/Jun 2014.

GOMES. R. et al. A prevenção do câncer de próstata: uma revisão da literatura. **Rev Ciênc Saúde Col**. Rio de Janeiro. v. 13, n.1, p. 235-242. Jan/2008.

GUIDO, L. A. et al. Competências do enfermeiro em CC: reflexões sobre ensino/assistência. **Rev Sobecc**. São Paulo. v. 13, n. 1, p. 16-23. Jan/Mar 2008.

JEMAL, A. et al. Cancer statistics, 2009. **CA Cancer J Clin**. v. 59, n. 4. p: 225-249. Jul./Ago. 2009.

LUNA, I. T.; SILVA, K.L.; DIAS, F. L. A.; FREITAS, M. M. C.; VIEIRA, N. F. C.; PINHEIROS, P. N. C. **Ações educativas desenvolvidas por enfermeiros brasileiros com adolescentes vulneráveis às dst/AIDS**. CIENCIA Y ENFERMERIA XVIII (1): 43-55, 2012.

MATA, L. R. F. et al. Auto eficácia e morbidade psicológica no pós-operatório de prostatectomia radical. **Rev latino Am Enferm**. set-out 2015, v. 23, n. 5, p. 806-813.

MATA. L. R. F. P. et al. Método Jacobson e Truax: avaliação da efetividade clínica de um programa de ensino para cuidado domiciliar pós-prostatectomia. **Rev. Latino Am. Enferm.**, 2018, v. 26.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem**. Texto & Contexto Enfermagem. V. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

QUIJADA. P. D. S. et al. Qualidade de vida relacionada á saúde de pacientes com câncer de próstata. **Rev. Cuid.**, 2017, v. 8. n. 3.

ROMANZINI, A. E. et al. Preditores de bem-estar e qualidade de vida em homens submetidos a prostatectomia radical estudo longitudinal. **Rev. Latino-Am. Enferm**. 2018, v. 26.

SALDANHA. E. A. et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a prostatectomia: identificação da significância dos seus componentes. **Rev. Bras Enferm**. Mai. / Jun., 2014, v. 67. n. 3.

SEEMANN. T. et al. Influência de sintomas depressivos na qualidade de vida em homens diagnosticados com câncer de próstata. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, 2018, v. 21. n. 1

SILVA, M. J. P. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. 4. ed. São Paulo: Loyola. 2006.

URSI, E. S. **Prevenção de Lesões de Pele no Perioperatório: Revisão Integrativa de Literatura**. 2005. 133f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) –Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005. 2005 Apud PEDERSOLI, 2009.